

Detalhes Técnicos

Edital nº 13

Foto: NASA Processo de Impressão: ofsete Papel: cuchê gomado Folha com 12 selos Valor facial: R\$ 3,75 Tiragem: 240.000 selos Área de desenho: 21 x 39mm Dimensão do selo: 26 x 44mm Picotagem: 11,5 x 11 Data de emissão: 20/7/2019 Locais de lançamento: Brasília/DF, Belo Horizonte/MG, Rio de Janeiro/RJ e São Paulo/SP

Impressão: Casa da Moeda do Brasil

Versão: Departamento de Varejo/ Correios

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503- 8095/8096; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito Visa ou Mastercard.

Cód. de comercialização: 852013000

Sobre o Selo

O primeiro passo na Lua foi dado com o pé tamanho 41 do astronauta americano Neil Armstrong, o primeiro homem a descer em solo lunar, no dia 20 de julho de 1969. O selo mostra um recorte da clássica foto da pegada deixada em nosso satélite natural, que foi reproduzida no mundo inteiro. Uma das missões do segundo homem na lua, o astronauta americano Buzz Aldrin, era fotografar as marcas que os sapatos de ambos faziam no solo, para o estudo da mecânica da superfície lunar. A ausência de umidade e ventos na lua, e a constituição do solo, formada por uma poeira extremamente fina, foram essenciais para a integridade do molde da pegada. Para esta emissão, a foto, cedida pela NASA, representa simbolicamente a famosa frase de Neil Armstrong. A folha é composta por 12 selos e traz uma vinheta com o título da emissão e as imagens da bandeira americana e do módulo lunar Eagle na superfície lunar. Foram usadas técnicas de computação gráfica.

Homenagem à Chegada do Homem à Lua

Em 25 de maio de 1961, o Presidente John F. Kennedy discursou em uma sessão conjunta do Congresso dos EUA com uma proposta ousada: “Eu acredito que esta nação precisa se comprometer a alcançar o objetivo, antes do final da década, de enviar um homem à Lua e fazê-lo retornar com sucesso à Terra. Nenhum outro projeto espacial (...) será mais impressionante para a humanidade ou mais importante (...) e nenhum outro é de realização tão difícil e dispendiosa (...)”

Meses depois, John Glenn se tornou o primeiro americano a orbitar a Terra, dando um novo ímpeto para uma eventual viagem à Lua que ainda parecia distante. Percebendo que o país precisaria apoiar a sua visão, o Presidente Kennedy fez seu discurso agora

icônico na Universidade de Rice em Houston, Texas, em 12 de setembro de 1962. Falando para mais de 40,000 pessoas dentro de um estádio de futebol americano, o Presidente Kennedy reconheceu o desafio assustador que havia pela frente com a famosa fala: “Nós escolhemos ir à Lua nesta década e fazer outras coisas, não por elas serem fáceis, mas porque são difíceis, porque esse objetivo servirá para organizar e medir o melhor de nossas habilidades e energias, porque esse é um desafio que estamos dispostos a aceitar, um que não estamos dispostos a postergar (...)”

O discurso foi um sucesso, reunindo a nação em torno de um objetivo comum que, menos de sete anos depois, resultou no cumprimento do sonho do Presidente Kennedy. Em 20 de julho de 1969, Neil Armstrong e Buzz Aldrin chegaram à Lua e depois de quatro dias retornaram em segurança à Terra com seu colega Michael Collins, astronauta da Apollo 11. As palavras históricas de Neil Armstrong ao pisar na lua, “Isso é um pequeno passo para um homem, mas um grande salto para a humanidade” simbolizaram a solidariedade sentida em todo o mundo por essa conquista única. De fato, nos meses a seguir, os astronautas seriam recebidos como heróis durante viagens ao redor do mundo, inclusive no Brasil, e em outubro de 1969 foram recebidos por milhares durante um desfile no Rio de Janeiro.

O legado do pouso na lua pela Apollo 11 é de maior cooperação no espaço como também na Terra, e o programa Apollo levou a missões tripuladas colaborativas como Soyuz, SkyLab e a Estação Espacial Internacional (ISS). O atual Ministro de Ciência e Tecnologia, Inovações e Comunicações Marcos Pontes, o primeiro astronauta brasileiro no espaço, fez parte de uma missão à ISS em 2006. Hoje, os Estados Unidos e o Brasil se comprometeram com o uso pacífico do espaço por meio de diversos acordos bilaterais, incluindo um Acordo de Salvaguardas Tecnológicas assinado em 18 de março de 2019, que, quando ratificado, incentivará uma cooperação ainda maior no espaço por parte dos nossos países.

Com a emissão deste selo especial pelos Correios, recordamos a coragem e determinação que levaram o homem à Lua 50 anos atrás, e estamos ansiosos para explorar novos horizontes em nossa parceria com o Brasil nos próximos 50 anos e além.

U.S. Embassy and Consulates in Brazil